
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Greve no aeroporto custa mais de 60 mil euros ao COP, Bola (A), 18/07/2021 1

2. Diogo Branquinho confirmado nos Jogos Olímpicos, Diário de Aveiro, 18/07/2021 2

3. Dia agitado nas partidas dos atletas para o Japão, Diário de Coimbra, 18/07/2021 3

4. Andebol - Capitão Rui Silva fala em «orgulho único», Diário do Minho, 18/07/2021 4

5. Madeira Olímpica, JM, 18/07/2021 5

6. Andebol de Praia - Portugal luta pelo top 5 no Mundial, Jogo (O), 18/07/2021 7

7. Andebol - O charter dos heróis, Jogo (O), 18/07/2021 8

8. Cinco olímpicos portugueses que viajariam domingo só partem segunda-feira, Jogo Online (O), 18/07/2021 9

9. ANDEBOL Alto do Moinho derrotado no play-off da 2.ª Divisão, Jornal de Desporto Online, 18/07/2021 10

10. Greve desespera missão olímpica, Jornal de Notícias, 18/07/2021 12

11. Diferença de golos dita subida do Póvoa Andebol B à 2ª divisão, Mais Semanário Online, 18/07/2021 13

12. Andebol de Praia: Portugal luta por lugar no Mundial, MultiDesportos Online, 18/07/2021 14

13. Tóquio2020: Cinco olímpicos lusos que viajariam domingo só partem segunda-feira, Porto Canal Online, 18/07/2021 16

14. Caos no aeroporto, Record, 18/07/2021 17

15. Andebol de praia, Record, 18/07/2021 18

16. Jogos olímpicos - Bagagem cheia de esperança, Record - Rmais, 18/07/2021 19

17. Tóquio´2020: Bagagem cheia de esperança, Record Online, 18/07/2021 21

18. Caos no aeroporto, Record Online, 18/07/2021 22

19. Carlos Resende: Portugal pode chegar às medalhas, Record Online, 18/07/2021 23

20. Póvoa festeja subida de divisão, Rádio Onda Viva Online, 18/07/2021 24

21. MADEIRA OLÍMPICA, Rádio Santana FM Online, 18/07/2021 25

22. Xico Andebol vence jogo decisivo e está mais perto do sonho, Tempo de Jogo Online, 18/07/2021 26

CISION

A BOLA

ID: 93940316

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 15,92 x 24,28 cm²
Corte: 1 de 1

Greve no aeroporto custa mais de 60 mil euros ao COP

(e indigna selecionador de andebol)

Paulo Jorge Pereira falou de direitos humanos em luta ⊙ José Manuel Constantino minimizou estragos através de autocarro e de 'charter'

TÓQUIO 2020

por ANTÓNIO SIMÕES

ANTES ainda de definir quem eram os 15 convocados para os Jogos Olímpicos (mais os dois suplentes para Tóquio) já Paulo Jorge Pereira, o selecionador nacional de andebol, soltara, em brado, o sonho: «Não é só estar lá a comer sushi, vamos tentar mais uma vez fazer história.» Antes sequer de partir para o Japão, ao sonho juntou-se-lhe indignação: «Sempre fui um defensor acérrimo dos direitos humanos, mas hoje dou por mim a pensar até que ponto é que os direitos de uns afetam os direitos de outros. Julgo que as pessoas devem lutar pelos seus direitos sempre, mas o que hoje sinto é que estão a afetar o meu direito. É penoso o que nos está a acontecer pelo voo ter sido cancelado.»

O desabafo largou-o ao saber que o voo para Tóquio fora cancelado por efeito da greve da Groundforce que pusera já os aeroportos portugueses em caos (impedindo 89 partidas e 77 chegadas em Lisboa) — e, a Paulo Jorge Pereira ainda se lhe apanhou mais truculência: «Estivemos a trabalhar esta semana no sentido de nos adaptarmos ao *jet lag* e agora não sabemos quando vamos chegar. Não há programação que resista, não sei o que fazer. Vamos esperar e em função disso vamos tentar retomar o nosso caminho. Mas assumo que estamos um pouco perdidos...»

MIGUEL NUNES/ASF



Constantino (no aeroporto) encontrou solução

DE AUTOCARRO E POR PARIS

O COP não perdeu tempo a tentar remediar complicações que não causara, José Manuel Constantino, o seu presidente, contou-o: «Fomos avisados de madrugada de que o voo seria cancelado, mas deram-nos garantias de que seriam encontradas soluções alternativas. Assim foi. Uma escala em Amesterdão até Paris e daí a ligação direta a Tóquio. Outra hipótese era ir por Londres. Mandámos as pessoas para o aeroporto, iniciámos o *check-in* e quando a primeira pessoa ia meter a mala a caminho do porão, surgiu a notícia de que o voo da fora cancelado, esse e todos os outros, depois...»

A solução puxada da manga (que, pode estimar-se, terá custos bem superiores a 60 mil euros) foi *charter* que tirasse essa parte da missão olímpica (que integrava também os tenistas João Sousa e Pedro Sousa e o skatista Gustavo Ribeiro) de Portugal e Constantino revelou-o: «Aí surgiu outra dificuldade, a impossibilidade de o avião aterrar em Lisboa. Tendo de ser em Faro, tivemos, então, de deslocar toda a comitiva em autocarro para o Algarve.»

SEM «CATACLISMO», MAS...

Humberto Gomes, Gustavo Capdeville, Diogo Branquinho, António Areia, Pedro Portela, Alexandre Cavalcanti, André Gomes, Fábio Magalhães, João Ferraz, Miguel Martins, Rui Silva, Alexis Borges, Daymaro Salina, Luís Frade, Victor Iturriza, Manuel Gaspar e Leonel Fernandes (os 17 andebolistas) partiram de Faro às 17 horas e às 23 tomaram, então, em Paris, avião para Tóquio. Não querendo fazer disso «cataclismo», Paulo Jorge Pereira não deixou, porém, de fazer disso desagrado vincado (e preocupação óbvia): «Os jogadores vão passar dois dias sem dormir, vão chegar ao Japão todos rebentados e ter de jogar passados três dias. Não estamos a fazer disto um cataclismo, mas temos de ter noção da realidade. Não posso dizer que as nossas ambições estão comprometidas em função deste episódio, vamos adaptar-nos como temos vindo a fazer ao longo do nosso percurso...»

CISION

Diário de Aveiro

ID: 93941105

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 13,57 x 2,15 cm²
Corte: 1 de 1



Diogo Branquinho confirmado nos Jogos Olímpicos

O aveirense Diogo Branquinho, ponta esquerda do FC Porto que se formou no São Bernardo, é um dos 15 andebolistas convocados pelo seleccionador Paulo Pereira para integrar a Selecção Nacional de andebol que irá disputar os Jogos Olímpicos.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 93940907

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 12,86 x 20,87 cm²
Corte: 1 de 1



Dia agitado nas partidas dos atletas para o Japão

Agitação Selecção de andebol chegou de manhã, mas o voo foi apenas de tarde. Viagens de hoje foram canceladas

Andebol

LUSA



Paulo Jorge Pereira lamentou constrangimentos antes do voo

O seleccionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, mostrou-se ontem revoltado com o cancelamento do voo que devia levar a equipa portuguesa para Tóquio, onde vai participar nos Jogos Olímpicos. «Sempre fui um defensor acérrimo dos direitos humanos, mas hoje dou por mim a pensar até que ponto é que os direitos de uns afectam os direitos de outros. Julgo que as pessoas devem lutar pelos seus direitos sempre, mas o que hoje sinto é que estão a afectar o meu direito. É penoso o que nos está a acontecer pelo voo ter sido cancelado», revelou o treinador português.

A greve da Groundforce cancelou vários voos durante a manhã no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, e, apesar de ter comparecido no local, a selecção portuguesa de andebol acabou por viajar apenas de tarde para Tóquio. De resto, o Comité Olímpico informou ontem que todas as viagens agendas para o dia de hoje foram canceladas.

Paulo Jorge Pereira assumiu o desagrado pela situação e disse mesmo que este percalço pode afectar a prestação portuguesa nos Jogos. «Estivemos a trabalhar esta semana no sentido de nos adaptarmos ao "jet lag" e agora não sabemos quando vamos chegar. Não há programação que resista, não sei o que fazer. Vamos esperar e em função disso vamos tentar retomar o nosso caminho. Mas assumo que estamos um pouco perdidos», declarou o seleccionador.

O técnico explicou que a principal dificuldade será o facto de os jogadores passarem «dois dias sem dormir e jogar passados três dias».

Portugal estreia-se nos Jogos Olímpicos no sábado, diante do Egipto, seguindo-se Bahrain (26), Suécia (28), Dinamarca (30) e Japão (1 de Agosto).

CISION

Diário do Minho

ID: 93941023

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 8,50 x 18,14 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL: JOGOS OLÍMPICOS

Capitão Rui Silva fala em «orgulho único»

O capitão da seleção portuguesa de andebol, o vimaranense, Rui Silva, declarou à Lusa sentir um «orgulho único» por liderar o grupo, a caminho dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, até pelos "resultados incríveis" que têm sido conseguidos nos últimos três anos.

Capitanear seleção estreante, que vai levar Portugal a inédita participação em modalidades coletivas de pavilhão, é «incrível». «É um sentimento de orgulho, único, de poder conjugar o que foi sempre um sonho, representar o meu país, e poder capitanear a seleção de andebol, principalmente numa altura em que o andebol tem resultados incríveis», afirma.

Portugal estreia-se na modalidade em Jogos e integra o Grupo B da ronda preliminar do torneio olímpico e irá defrontar as seleções do Egito, no próximo sábado, dia 24, defrontando, depois, Bahrain (26), Suécia (28), Dinamarca (30) e Japão (01 de agosto).

Silva recorda ainda o momento em que o seu braço direito, no qual leva tatuado o guarda-redes Alfredo Quintana, que morreu em fevereiro deste ano vítima de paragem cardiorrespiratória, colocou Portugal nos Jogos, pouco depois da 'perda' do guardião.

«Foi um golo superespecial [o último, no último segundo, na vitória por 29-28 à França], por todos os motivos e mais alguns. Sei que posso concretizar um sonho, meu e de todos os colegas, que é estar presente nuns Jogos».

Sobre a experiência de estar nos Jogos, assegura, uma coisa é o que se diz e outra é o que se vive.

«Já me contaram muitas coisas, mas acho que só vou acreditar, e estou à espera de vivenciar por mim próprio, e aproveitar a oportunidade que é estar lá. Acho que é uma experiência única», comenta.

Lusa

CISION

ID: 93940776

JM

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 26,00 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2

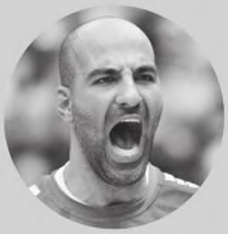


MADEIRA OLÍMPICA

Marcos Freitas, no ténis de mesa, e João Ferraz, no andebol, são os atletas madeirenses nos Jogos Olímpicos, uma representação insular que começou em 1928 com o esgrimista Sebastião Herédia.



Madeirenses entram em ação no próximo sábado. 24 de julho.



BI

JOÃO FERRAZ

Modalidade: Andebol
Nascimento: 8 de janeiro e 1990
Naturalidade: Funchal
Altura: 198 cm
Peso: 101 kg
Clube: HSC Suhr Aarau (Suíça)
Posição: Lateral Direito

ANDEBOL

CALENDÁRIO FASE DE GRUPOS

24 de julho
Portugal x Egito 11h30

26 de julho
Bahrain x Portugal 11h30

28 de julho
Suécia x Portugal 03h00

30 de julho
Portugal x Dinamarca 11h30

1 de agosto
Portugal x Japão 01h00



BI

MARCOS FREITAS

Modalidade: Ténis de Mesa
Nascimento: 8 de abril e 1988
Naturalidade: Câmara de Lobos
Altura: 183 cm
Peso: 75 kg
Clube: Fakel Gazprom (Rússia)
Treinador: Kong Guoping

TÉNIS DE MESA

CALENDÁRIO SINGULARES

24 de julho
1.ª Ronda 06h15

A final masculina de singulares disputa-se no dia 30 de julho.

CALENDÁRIO EQUIPAS

(Com João Monteiro e Tiago Apolónia)

1 de agosto
Oitavos-de-Final 02h00

A final masculina de equipas disputa-se no dia 6 de agosto.

Por ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

Depois de confirmada a presença de João Ferraz na convocatória da seleção de andebol, são dois os atletas madeirenses presentes nos Jogos Olímpicos de Tóquio. O outro é Marcos Freitas, que vai para a sua quarta presença olímpica, depois de Pequim 2008, Londres 2012 e Rio de Janeiro 2016. O mesatenista já se encontra no Japão, onde promete lutar para fazer melhor que o quinto lugar alcançado há cinco anos na 'Cidade Maravilhosa', embora considere que será uma "prova muito difícil, com 70 atletas para três medalhas". Recorde-se que Marcos Freitas vai competir no quadro de singulares mas também por equipas, ao lado de Tiago Apolónia e João Monteiro, numa equipa que inclui ainda Fu Yu e Shao Jieni, ambas no mapa feminino de singulares. O madeirense entra em ação no próximo sábado, às 06h15, na primeira ronda do torneio de singulares.

Viagem do andebol adiada

Já a seleção masculina de Andebol, onde está integrado João Ferraz, sofreu um percalço ontem. A viagem agendada para Tóquio foi adiada de manhã para a tarde devido à greve dos trabalhadores da Groundforce. Segundo o selecionador esta foi uma situação "penosa", sublinhando que os atletas "vão chegar ao Japão todos 'rebentados'". Recorde-se que é a primeira vez que uma modalidade coletiva de pavilhão oficial lusa vai participar nos Jogos Olímpicos. O primeiro encontro acontece no próximo sábado, às 11h30, frente ao Egito, num grupo onde também estão incluídos Bahrain, Suécia, Dinamarca e Japão.

OS OUTROS REPRESENTANTES MADEIRENSES NOS JOGOS OLÍMPICOS

Para além do mesatenista Marcos Freitas e o andebolista João Ferraz há outros madeirenses que vão estar presentes nos Jogos Olímpicos de Tóquio. No andebol há os dois árbitros internacionais Duarte Santos e Ricardo Fonseca, que participam pela segunda vez, depois de terem estado presentes nos Jogos do Rio de Janeiro.

No ténis de mesa, Carlos Léon, delegado técnico, e no voleibol temos José Casanova, presidente do Sub-Comité de Arbitragem da Federação Internacional da modalidade. Há ainda os oficiais da Missão Portuguesa, a fisioterapeuta Rita Fernandes e o histórico João Rodrigues, com sete presenças no evento enquanto atleta, agora na



qualidade de presidente da Comissão de Atletas Olímpicos do Comité Olímpico de Portugal. Por seu turno no badminton, Marco Vasconcelos, presente em três edições enquanto atleta, é o responsável técnico da seleção do Brasil.

Há ainda outros elementos que não sendo madeirenses têm a carreira ligada à Região. Paulo Fidalgo, treinador do Madeira SAD, que é técnico adjunto da Seleção Nacional de Andebol e ainda, nesta modalidade, a atleta Lívia Ventura, jogadora do Madeira SAD, que vai representar o Brasil. Referência ainda à mesatenista Fu Yu, nascida na China e naturalizada portuguesa, que começou o percurso em Portugal ao serviço do GD Estreito.

CISION

ID: 93940776

JM

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 16,32 x 5,84 cm²
Corte: 2 de 2



JOGOS OLÍMPICOS

A quarta de Marcos na estreia de João Ferraz

Marcos Freitas e João Ferraz são os únicos atletas madeirenses que vão competir em Tóquio. O mesatenista soma a quarta presença em Jogos Olímpicos, o andebolista faz a estreia. Pág. 29

CISION

ID: 93940482

OJOGO

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 37
Cores: Cor
Área: 7,16 x 5,47 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL DE PRAIA PORTUGAL LUTA PELO TOP 5 NO MUNDIAL

Portugal disputa hoje frente à Noruega, o quinto lugar no Mundial de praia, que decorre em Varna (Bulgária). Após perder o acesso à meias-finais frente à Dinamarca (0-2: 10-17, 14-15), segue-se a luta pelo top 5, marca história depois do 17.º lugar de 2019. Em femininos, Portugal falhou as "meias" frente a Espanha (0-2: 16-23, 16-24) e discute hoje o quinto posto com os Países Baixos.

CISION

ID: 93940463

OJOGO

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS OLÍMPICOS Paralisação da Groundforce obrigou a seleção de andebol a viajar de autocarro para Faro – juntamente com ténis e skate – de onde voou para Paris e só depois para Tóquio

O CHARTER DOS HERÓIS

Selecionador nacional ficou desesperado com o percalço que colocou em causa o descanso dos atletas. Viagem, agendada para o meio-dia, em Lisboa, foi ao fim do dia e em charter desde o Algarve

MIGUEL ARAÚJO

●●● Atribulado é o adjetivo que melhor descreve a partida da seleção olímpica de andebol para Tóquio, pois a greve dos trabalhadores da Groundforce cancelou o voo marcado para as 12h05 de ontem, do aeroporto Humberto Delgado rumo a Frankfurt, de onde a equipa seguiria ao final do dia para o Japão. Ao contrário do conjeturado pelos responsáveis da federação, selecionador nacional e atletas, a comitiva portuguesa – a que se juntaram os tenistas João e Pedro Sousa e o skater Gustavo Ribeiro – seguiu até Faro de autocarro após o almoço para, da cidade algarvia, embarcar rumo a Paris, de onde voou às 23h25 para capital japonesa, à qual chegaria hoje, às 18h30 locais. O voo até Paris fez-se num charter fretado pelo Comité Olímpico de Portugal (COP), que só foi autorizado a partir do Algarve.

"Sempre fui um defensor acérrimo dos direitos humanos, mas dou por mim a pensar até que ponto é que os direitos de uns afetam os direitos de outros. Julgo que as pessoas devem lutar pelos seus direitos sempre, mas o que hoje sinto é que estão a afetar o meu direito. É penoso o que nos está a acontecer por o voo ter sido cancelado", disse Paulo Jorge Pereira ainda em Lisboa.

O cancelamento dos vários voos durante a manhã de sábado levou a direção da federação e o COP a procurarem uma solução alternativa, que minimizasse o impacto negativo para os andebolistas, denominados como "Heróis do mar" pelo selecionador de 56 anos. "Estivemos a trabalhar esta semana no sentido de nos adaptarmos ao 'jet lag' e agora não sabemos quando vamos chegar. Não há programação que resista, não sei o que fazer. Vamos esperar e tentar retomar o nosso caminho. Mas assumo que estamos um pouco perdidos", revelou, visivelmente transtornado, antes de conhecer o recurso encontrado. "Os atletas vão estar dois dias sem dormir e jogar passados apenas três dias. Vão chegar ao Japão todos rebentados", concluiu o selecionador nacional.



André Luís Alves / Global Imagens

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL TEVE DE FRETAR UM CHARTER ATÉ PARIS, FALTANDO SABER QUEM O IRÁ PAGAR

Seleção de andebol ficou retida no aeroporto e iniciou a viagem olímpica de autocarro

> **"Estivemos a fazer a adaptação ao 'jet lag', mas assim não há programação que resista"**
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> FP Andebol

"Iam meter a mala e... o voo foi cancelado"

José Manuel Constantino, presidente do COP, tentou tudo para minimizar o atraso e cansaço de atletas que no sábado já têm competição. "Fomos avisados de madrugada que o voo seria cancelado, mas com garantias de que seriam encontradas alternativas. Quando a primeira pessoa ia meter a mala, o voo foi cancelado...", desabafou. A solução foi fretar um voo charter para levar as cerca de 40 pessoas, faltando agora saber... quem paga a fatura.



SONHO HUMBERTO EM ESTREIA AOS 43 ANOS

Aos 43 anos, Humberto Gomes será um estreante em Jogos Olímpicos e afirmou nunca o ter imaginado. "É um sonho tornado realidade e vou desfrutar imenso", contou o guardião da seleção de andebol e do Póvoa. "O objetivo é passar a fase de grupos. Temos o sonho de ganhar uma medalha e vamos entrar sempre com esse objetivo." Sobre a greve, foi claro: "Todos têm esse direito."

PRESIDENTE ATRASO VAI TER IMPACTO

Miguel Laranjeiro, presidente da Federação de Andebol de Portugal, assumiu que a greve dos trabalhadores da Groundforce terá uma "implicação negativa" na preparação. "É evidente que há preocupação. Foi um processo feito com rigor, mas há questões que nos ultrapassam. A equipa é um conjunto de profissionais e saberão que é possível ultrapassar estas contrariedades", referiu.

Gustavo com direito a claque

Skater e tenistas juntaram-se à seleção de andebol e também embarcaram em Faro

●●● Com viagens agendadas para as 15h00 e 18h45, os tenistas João e Pedro Sousa e o skater Gustavo Ribeiro, respetivamente, juntaram-se à seleção olímpica de andebol na corrida contra o tempo antes da partida para Tóquio. Todos foram chamados mais cedo ao aeroporto, de onde partiram rumo ao hotel onde almoçava a equipa de andebol, por volta das 13h30.

E se a partida de Pedro Sousa foi discreta, entrando no autocarro quase sem se dar por ele, o mesmo não se pode dizer de Gustavo Ribeiro, que no aeroporto tinha uma claque de cerca de duas dezenas amigos, para uma despedida vistosa. "É incrível, não estava à espera. Mas foi uma manhã um bocado stressante, porque os voos foram todos cancelados", comentou. Ultrapassadas as lesões, Gustavo, atleta da Red Bull que é terceiro do ranking mundial, revelou estar "a 99,9%, confiante e bastante positivo", admitindo que um "bom resultado era trazer o ouro".

Já Pedro Sousa, tenista de 33 anos habituado a viagens difíceis, desvalorizou a situação. "Não foi a primeira vez nem irá ser a última. Acontece-nos algumas vezes por ano e vamos tentar que não nos afete", atirou. —M.A.



Gustavo Ribeiro teve o apoio dos amigos no aeroporto

Cinco olímpicos portugueses que viajariam domingo só partem segunda-feira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=123eec18

A greve da Groundforce cancelou hoje a generalidade dos voos no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, deixando em terra a equipa de andebol, ténis e skate, além de quatro elementos do COP destacados para Tóquio2020.

Os cinco atletas olímpicos que tinham previsto viajar no domingo para Tóquio só o vão poder fazer na segunda-feira, em virtude dos seus voos terem sido cancelados, informou o Comité Olímpico de Portugal (COP).

"Em sequência dos constrangimentos previstos para amanhã [domingo], 18 de julho, nos aeroportos nacionais, serão canceladas todas as partidas de atletas previstas. Os atletas têm partida prevista para 19 de julho", esclareceu o COP.

A greve da Grounforce, e as consequências da mesma, afetou as judocas Patrícia Sampaio e Rochelle Nunes, e as surfistas Teresa Bonvalot e Iolanda Sequeira, com partidas previstas de Lisboa.

A ciclista Raquel Queirós, que viaja via Porto, também foi afetada e só seguirá na segunda-feira.

A greve da Groundforce cancelou hoje a generalidade dos voos no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, deixando em terra a equipa de andebol, ténis e skate, além de quatro elementos do COP destacados para Tóquio2020.

Hoje é o primeiro dia da greve convocada pelo Sindicato dos Técnicos de Handling de Aeroportos (STHA), como protesto pela "situação de instabilidade insustentável, no que concerne ao pagamento pontual dos salários e outras componentes pecuniárias" que os trabalhadores da Groundforce enfrentam desde fevereiro de 2021.

A paralisação vai prolongar-se pelos dias 18 e 31 de julho, 01 e 02 de agosto: a paralisação abrange os trabalhadores da SPdH (Groundforce) de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Porto Santo e que decorrerá das 00:00 do dia 17 às 24:00 do dia 18 de julho de 2021 e das 00:00 do dia 31 de julho às 24:00 do dia 02 de agosto de 2021.

[Additional Text]:
Teresa Bonvalot entre as atletas afetadas

Redação

ANDEBOL Alto do Moinho derrotado no play-off da 2.ª Divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: https://www.jornaldedesporto.pt/2021/07/andebol-alto-do-moinho-derrotado-no.html

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Desvantagem que levou para o intervalo foi fatal...

DERROTA SOFRIDA EM NADA BELISCA O BOM TRABALHO REALIZADO AO LONGO DA ÉPOCA

O Alto do Moinho perdeu com o Académico de Viseu por 27-30 no play-off de acesso à fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, em jogo realizado no Pavilhão Municipal da Nazaré.

Com esta derrota, a equipa
do Alto do Moinho que havia terminado a primeira fase da competição em primeiro lugar na sua zona, ficou impedida de poder lutar pela conquista do título nacional e ao mesmo tempo afastada da subida de divisão. De qualquer forma, há que salientar o excelente trabalho realizado ao longo da temporada, pelo grupo de trabalho.

As duas equipas já se haviam
defrontado esta época para a Taça de Portugal num jogo que terminou com a vitória da formação de Corroios mas agora o resultado foi completamente diferente, o vencedor foi a equipa de Viseu.

A primeira parte não correu
da forma desejada e os três golos de desvantagem que levou para o intervalo (14-17) acabou por ser fatal porque não conseguiu recuperar na segunda parte que decorreu de forma muito equilibrada, como espelha o resultado (13-13) registado nesse período.

Afonso Puga (6), Rui
Gonçalves e João Gonçalo Veloso (4), Alexandre Cruz e Fernando Baptista (3), Diogo Abadia (2), Bruno Silva, João Henrique Veloso, Nuno Moreira, Francisco Felício e Tiago Costa foram os marcadores dos golos da equipa orientada por Daniel Queluz.

Torrense
derrotado em Serpa

O Torrense não foi feliz no
jogo decisivo que disputou em Serpa e acabou por não conseguir o apuramento para o play-off de acesso ao Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

O jogo, que ao intervalo
registava 13-12, foi equilibrado mas com ligeiro ascendente da equipa alentejana

que venceu por 29-26.

Na equipa da Torre da
Marinha, Marcelo Amaral com nove golos e Hélder Silva com sete, foram os jogadores que mais se destacaram.

loading...

CISION

ID: 93939726

Jornal de Notícias

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 14,21 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Greve desespera missão olímpica

Cancelamento de voos atrasa partida da comitiva lusa. Seleções de andebol, skate e ténis revoltam-se com espera



ANDRE LUIS ALVES / GLOBAL IMAGENS

Jogadores da seleção de andebol esperaram horas a fio no aeroporto, em Lisboa

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

TÓQUIO2020 A vida portuguesa nos Jogos Olímpicos complicou-se mesmo antes da chegada ao Japão. Pelo menos, parte dela, já que as seleções de andebol, skate e ténis levaram com o primeiro, e possivelmente significativo, percalço ainda em Portugal. Tudo por causa da greve dos trabalhadores da Groudforce, que cancelou inúmeros voos, incluindo aqueles em que parte da comitiva portuguesa devia ter feito a viagem até Tóquio. Em vez de ser ao início da manhã, como estava previsto, foi só ao fim da tarde que as três seleções seguiram viagem e com uma longa escala em Paris pelo meio.

"Fomos avisados de madrugada que o voo seria cancelado, mas deram-nos garantias de que seriam encontradas soluções alternativas. Assim foi. Uma escala em Amesterdão até Paris e daí direto para Tóquio. E outra por Londres. Mandámos as pessoas para o aeroporto, iniciámos o check-in e quando a primeira pessoa ia meter a mala, o voo foi cancelado...", contou José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), em declarações à agência Lusa. A falta de soluções e de garantias, levou o COP à solução drástica de alugar um charter, mas as dificuldades não ficaram por aí. "Apenas podia aterrar em Faro e a tivemos de deslocar toda a Missão em autocarro desde Lisboa". A comitiva rumou primeiro a Paris e só ao fim da noite seguiu para Tóquio.

José Manuel Constantino lamenta tantas contrariedades que causam "impaciência, incerteza e cansaço" desnecessários, enquanto Paulo Jorge Pereira, selecionador de andebol, não disfarçou a revolta. "Os atletas vão chegar ao Japão todos rebentados e sem dormir durante dois dias. Estivemos a trabalhar esta semana no sentido de nos adaptarmos ao jet lag e agora não sabemos quando vamos chegar. Não há programação que resista... Estamos um pouco perdidos". ●

JAPÃO

Aldeia olímpica em sobressalto com caso de covid

O novo coronavírus também já está dentro da aldeia olímpica, mas a situação ainda não é preocupante. Numa altura em que há outros 13 novos casos de infeção em pessoal relacionado com os Jogos Olímpicos, Thomas Bach, presidente do Comité Olímpico Internacional, garante que, para já, não há motivos para alarme. Bach notou que os novos casos foram colocados em isolamento, seguindo estritamente o protocolo sanitário do evento, e "não representam qualquer risco para os outros participantes [nos Jogos], nem para a população nipónica". Segundo o comité organizador, o caso identificado na Aldeia Olímpica é o de um participante estrangeiro, não atleta.

Diferença de golos dita subida do Póvoa Andebol B à 2ª divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: Mais Semanário Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=aeec0bfd

Diferença de golos dita subida do Póvoa Andebol B à 2ª divisão - Jul 18, 2021

A equipa B do Póvoa Andebol garantiu na noite de sábado a subida à 2ª divisão, apesar da derrota frente ao Académico por 30-27, em jogo realizado no pavilhão do Lima, na cidade do Porto.
A equipa poveira terminou a fase de subida no 2º lugar em igualdade pontual com o Infesta e o Académico, mas beneficiou por ter uma melhor diferença de golos, entre marcados e sofridos, mais 16, contra um golo positivo do Infesta e -5 do Académico.

Com os ouvidos em outros jogos que decidiam a subida, o jogo em que interveio o Póvoa Andebol foi muito emotivo e disputado, mas com os atletas poveiros a não conseguirem a vitória que daria uma subida direta e sem depender de outros resultados. Ao intervalo, a equipa poveira perdia por quatro golos (14-10).

Depois de uma época, onde a equipa principal do Póvoa Andebol conseguiu a subida em setembro do ano passado e depois em temporada de estreia na 1ª divisão um sétimo lugar entre 16 clubes, este sábado foi a confirmação de uma época de sonho com a subida da segunda equipa à divisão secundária. Tudo aconteceu na época desportiva 2020/2021.

Andebol de Praia: Portugal luta por lugar no Mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: MultiDesportos Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6a5e0373

A Selecção Nacional Masculina enfrentará a Noruega numa vaga para a quinta posição; já a Selecção Nacional Feminina jogará com os Países Baixos.

Em masculinos, Portugal falhou o acesso às meias-finais, ao sofrer uma derrota frente à Dinamarca, por 2-0. Apesar do grande equilíbrio no encontro, a formação de Paulo Félix perdeu o primeiro set, por 17:10, conseguindo reequilibrar ainda mais as contas; no entanto, acabou por conceder a vitória ao adversário, no segundo set por 15:14.

Rui Rodrigues foi o melhor marcador de Portugal, totalizando 10 pontos. No jogo de classificação que dava acesso à luta pelo 5º lugar, Portugal enfrentou França, com um primeiro set vencido de forma contundente, por 27:17; no entanto, acabou por perder o segundo set por 12-19, levando o jogo a shoot out, no qual venceu por 11:10.

A Selecção Nacional disputará assim o 5º lugar, uma marca história, para uma selecção que ficou em 17º na época 2019.

"No jogo dos quartos-de-final falhámos bastante na finalização mas mesmo assim podíamos ter levado o jogo para contra-ataques. Algumas decisões incorretas, na minha opinião, não nos permitiram vencer o segundo set.

O jogo com a França foi um jogo de grande garra e muito coração, os atletas estão exaustos nesta fase da competição e o facto de termos 12 atletas permite alguma gestão que foi essencial ao longo do Europeu.

Amanhã jogamos com a Noruega, atual vice campeã europeia, pelo 5º lugar e tenho a certeza que este grupo vai deixar tudo dentro de campo", comentou Paulo Félix, timoneiro da Selecção Nacional.

Já as femininas, enfrentaram Espanha, na luta por um lugar nas meias finais, acabando por perder por 2-0, com um primeiro set em que a congénere espanhola esteve melhor, vencendo por 23:16 e manteve a toada no segundo set, fechando o resultado a 24:16, com Margarida Sá Pessoa a totalizar 12 pontos.

No encontro da tarde, que dava o apuramento ao 5º lugar, Portugal averbou uma vitória por 1-2, apesar do grande equilíbrio no encontro, a Hungria venceu o primeiro set, por 22:18, mas as lusas não deixaram escapar a liderança por 14:15, no segundo set, levando o encontro a shoot out, no qual venceram por 4:7.

A Selecção Nacional Feminina irá lutar assim pelo 5º lugar no Campeonato da Europa.

"Depois da derrota sofrida contra a Espanha esta manhã, o grupo manteve-se unido e conseguiu recuperar para lutar pela oportunidade de chegar a um 5º lugar que dá uma passagem directa para o Mundial do próximo ano.

É difícil, depois de perder a oportunidade de conseguir uma medalha, que a mentalidade mude tão rapidamente. Mas traçámos um novo objectivo e acabámos por o alcançar.

Amanhã temos um jogo difícil contra os Países Baixos, mas sem dúvida vamos dar tudo por aquela vaga desejada no Mundial", afirmou Agustin Collado, Seleccionador Feminino.

Portugal joga amanhã o quinto lugar, frente à Noruega em Masculinos e Países Baixos em Femininos, às 10h00 e 11h00 na SPORTTV, sendo que o quinto lugar dá acesso directo ao Campeonato do Mundo.

FP Andebol

[Additional Text]:
AndebolPraia2021-Portugal
Andebol de Praia 2021 - Portugal

admin

Tóquio2020: Cinco olímpicos lusos que viajariam domingo só partem segunda-feira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: Porto Canal Online

URL: http://portocanal.sapo.pt/noticia/271977

Redação, 17 jul 2021 (Lusa) -- Os cinco atletas olímpicos que tinham previsto viajar no domingo para Tóquio só o vão poder fazer na segunda-feira, em virtude dos seus voos terem sido cancelados, informou hoje o Comité Olímpico de Portugal (COP).

"Em sequência dos constrangimentos previstos para amanhã [domingo], 18 de julho, nos aeroportos nacionais, serão canceladas todas as partidas de atletas previstas. Os atletas têm partida prevista para 19 de julho", esclareceu o COP.

A greve da Grounforce, e as consequências da mesma, afetou as judocas Patrícia Sampaio e Rochelle Nunes, e as surfistas Teresa Bonvalot e Iolanda Sequeira, com partidas previstas de Lisboa.

A ciclista Raquel Queirós, que viaja via Porto, também foi afetada e só seguirá na segunda-feira.

A greve da Groundforce cancelou hoje a generalidade dos voos no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, deixando em terra a equipa de andebol, ténis e skate, além de quatro elementos do COP destacados para Tóquio2020.

Hoje é o primeiro dia da greve convocada pelo Sindicato dos Técnicos de Handling de Aeroportos (STHA), como protesto pela "situação de instabilidade insustentável, no que concerne ao pagamento pontual dos salários e outras componentes pecuniárias" que os trabalhadores da Groundforce enfrentam desde fevereiro de 2021.

A paralisação vai prolongar-se pelos dias 18 e 31 de julho, 01 e 02 de agosto: a paralisação abrange os trabalhadores da SPdH (Groundforce) de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Porto Santo e que decorrerá das 00:00 do dia 17 às 24:00 do dia 18 de julho de 2021 e das 00:00 do dia 31 de julho às 24:00 do dia 02 de agosto de 2021.

RBA // PFO

Lusa/Fim

CISION

Record

ID: 93940173

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL



FAP

EMBARQUE. Depois do impasse, Seleção de andebol voou entre Faro e Paris

CAOS NO AEROPORTO

Greve da Groundforce obriga a alterações no programa das viagens para Tóquio'2020

ALEXANDRE REIS

A Seleção de andebol, os tenistas João Sousa e Pedro Sousa, e o skater Gustavo Ribeiro viveram ontem momentos atribulados na partida para Tóquio, onde irão disputar os Jogos Olímpicos. A greve da Groundforce obrigou ao cancelamento de vários voos, pelo que as respetivas comitivas tiveram de encontrar alternativas. O Comité Olímpico de Portugal (COP) foi obrigado a alugar um charter, desde Faro até Paris, de onde seguiria depois para Tóquio, deslocando a missão, em autocarro, de Lisboa até ao Algarve. A logística obrigou a que nove elementos da comitiva fossem testados novamente à Covid-19, por se atrasarem na chegada. E embora os jogadores de andebol não tivessem essa necessidade, o selecionador Paulo Pereira protestou: "Sempre fui defensor dos direitos humanos, mas dou por mim a pensar até que ponto é que os direitos de uns afetam os direitos de outros. As pessoas devem lutar pelos seus direitos, mas o que sinto é que estão a afetar o meu direito. É penoso o que está a acontecer."

Pereira ficou agastado por ter de improvisar, numa altura em que começou a contagem decrescente para o embate com o Egito (no dia 24). "Estivemos a adaptarmo-nos ao jet lag e agora não sabemos quando vamos chegar. Os jogadores vão chegar ao Japão rebentados. Não é um cataclismo e as ambições não estão comprometidas, mas vamos ter de nos adaptar", frisou.

José Manuel Constantino, presidente do COP, ironizou com a situação. "Os membros da Missão têm de estar preparados para acontecimentos pouco habituais. Isto é tão complicado quanto o apuramento olímpico. Vamos ver se ficam por aqui as surpresas", adiantou.

Os cinco atletas que deveriam viajar hoje só o farão amanhã, designadamente as judocas Patrícia Sampaio e Rochele Nunes, e as surfistas Teresa Bonvalot e Yolanda Sequeira, desde Lisboa, além da ciclista Raquel Queirós, que viajará desde o Porto.

JOGOS DE PORTUGAL - GRUPO B*	
PORTUGAL-Egito	dia 24, 11h30
Bahrain-PORTUGAL	dia 26, 11h30
Suécia-PORTUGAL	dia 28, 3h00
PORTUGAL-Dinamarca	dia 30, 11h30
PORTUGAL-Japão	1 agosto, 1h00

* Quatro primeiros apuram-se para 'quartos'

RUI SILVA QUER CHAMAR ATENÇÃO DOS PORTUGUESES

"Ambição de fazer história"



O central do FC Porto e da Seleção de andebol, Rui Silva, manifestou-se orgulhoso por ser o capitão dos Heróis do Mar, admitindo que nunca irá esquecer o golo que marcou à França no último segundo do triunfo (29-28) que garantiu a qualificação para Tóquio, meses após a morte do amigo e companheiro de equipa Alfredo Quintana. "É um sentimento de orgulho, único, poder conjugar o que foi sempre um sonho, representar o meu país, e poder capitanear a Seleção numa altura em que o andebol tem resultados incríveis. Aquele golo foi superespecial, por todos os motivos e mais alguns. Sei que posso concretizar um sonho, meu e de todos os colegas, estar nuns Jogos Olímpicos, uma experiência única", sublinhou.

Rui Silva acredita que os Heróis do Mar podem cativar, na única modalidade coletiva de pavilhão que Portugal leva aos Jogos. "Vai ficar muita gente acordada e se as coisas correrem bem, acredito que chame a atenção de muitos mais portugueses. Nunca jogamos para perder. Nestes três anos, tudo o que temos feito foi acreditar, com uma união de grupo fantástica. Podemos vencer qualquer seleção. Vamos para os Jogos com a ambição de fazer história", garantiu.

OS 15 HERÓIS DO MAR EM TÓQUIO'2020

HUMBERTO GOMES
BI: Braga, 43 anos
CLUBE: Póvoa Andebol Clube
POSIÇÃO: guarda-redes
INTERNACIONALIZAÇÕES: 88
GOLOS: 1

GUSTAVO CAPDEVILLE
BI: Lisboa, 23 anos
CLUBE: Benfica
POSIÇÃO: guarda-redes
INTERNACIONALIZAÇÕES: 17
GOLOS: 0

RUI SILVA
BI: Guimarães, 28 anos
CLUBE: FC Porto
POSIÇÃO: central
INTERNACIONALIZAÇÕES: 96
GOLOS: 158

MIGUEL MARTINS
BI: Porto, 23 anos
CLUBE: Pick Szeged (Hungria)
POSIÇÃO: central
INTERNACIONALIZAÇÕES: 59
GOLOS: 142

ALEXANDRE CAVALCANTI
BI: Almada, 24 anos
CLUBE: Nantes (França)
POSIÇÃO: lateral- esquerdo
INTERNACIONALIZAÇÕES: 50
GOLOS: 69

ANDRÉ GOMES
BI: Braga, 22 anos
CLUBE: Melsungen (Alemanha)
POSIÇÃO: lateral-esquerdo
INTERNACIONALIZAÇÕES: 35
GOLOS: 99

FÁBIO MAGALHÃES
BI: Lisboa, 33 anos
CLUBE: FC Porto
POSIÇÃO: lateral-esquerdo
INTERNACIONALIZAÇÕES: 155
GOLOS: 324

JOÃO FERRAZ
BI: Funchal, 31 anos
CLUBE: HSC Suhr Aarau (Suíça)
POSIÇÃO: lateral-direito
INTERNACIONALIZAÇÕES: 87
GOLOS: 163

DIOGO BRANQUINHO
BI: Coimbra, 25 anos
CLUBE: FC Porto
POSIÇÃO: ponta-esquerda
INTERNACIONALIZAÇÕES: 58
GOLOS: 136

PEDRO PORTELA
BI: Leiria, 31 anos
CLUBE: Nantes (França)
POSIÇÃO: ponta-direita
INTERNACIONALIZAÇÕES: 106
GOLOS: 350

ANTÓNIO AREIA
BI: Oeiras, 31 anos
CLUBE: FC Porto
POSIÇÃO: ponta-direita
INTERNACIONALIZAÇÕES: 61
GOLOS: 173

DAYMARO SALINA
BI: Artemisa (Cuba), 33 anos
CLUBE: FC Porto
POSIÇÃO: pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 60
GOLOS: 115

LUÍS FRADE
BI: Rio Tinto, 22 anos
CLUBE: Barcelona (Espanha)
POSIÇÃO: pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 32
GOLOS: 49

VICTOR ITURRIZA
BI: Havana (Cuba), 31 anos
CLUBE: FC Porto
POSIÇÃO: pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 18
GOLOS: 56

ALEXIS BORGES
BI: Havana (Cuba), 30 anos
CLUBE: Benfica
POSIÇÃO: pivô
INTERNACIONALIZAÇÕES: 42
GOLOS: 42

Medalha é o objetivo

A Seleção de andebol viajou com 17 jogadores, sendo que há dois suplentes, o guardião Manuel Gaspar (Sporting) e o ponta Leonel Fernandes (FC Porto), que só serão utilizados em caso de limitação física entre os '15'. O objetivo para os Jogos é chegar à medalha, após 6º lugar no Europeu'2020 e 10º no Mundial'2021, melhores resultados de sempre, coroados com a qualificação inédita no torneio pré-olímpico.

CISION

ID: 93940164

Record

18-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,02 x 4,46 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL DE PRAIA. Portugal perdeu (0-2) com a Dinamarca e falhou as meias-finais masculinas do Europeu de Varna (Bulgária), indo disputar o 5º lugar com a Noruega, após bater a França (2-1). Em femininos, a Seleção perdeu (0--2) com a Espanha e ganhou (2--1) à Hungria, defrontando hoje a Holanda pelo 5º posto.

CISION

Record

ID: 93940272

18-07-2021 | Rmais

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 21,34 x 30,59 cm²
Corte: 1 de 2

PORTUGAL APOSTA EM BONS RESULTADOS

Bagagem cheia de esperança



Apesar de todas as dificuldades, não falta confiança na capacidade da comitiva lusa para brilhar no Japão e trazer medalhas

TÓQUIO'2020

DIOGO JESUS *

Apesar de todas as limitações e problemas criados pela pandemia, Portugal estará em Tóquio com a sua terceira maior delegação de sempre em Jogos Olímpicos – os 93 atletas (incluindo os 15 do andebol) superam o registo do Rio de Janeiro'2016 (92) e só ficam atrás de Atlanta'1996 (107) e Barcelona'1992 (101). A expectativa do COP aponta para a conquista de duas medalhas e um total de 12 diplomas (posições entre os oito primeiros). Para alcançar esse objetivo, a comitiva lusa conta com

ATLETISMO, JUDO, CANOAGEM, ANDEBOL, CICLISMO, JUDO, SKATE OU SURF CONTAM COM MUITOS E BONS ARGUMENTOS

vários elementos com legítimas aspirações a ombrear com os melhores do Mundo. O atletismo, a canoagem ou o judo, que já deram várias medalhas em edições anteriores, voltam a perfilar-se como as modalidades com melhores argumentos. Mas a estes pode-se juntar ainda o andebol, o ciclismo, o skate, o surf ou a vela. No atletismo, Pedro Pichardo (triplo salto), Auriol Dongmo (peso) ou Patrícia Mamona (salto em comprimento) – trio que se sagrou campeão europeu de pista coberta este ano – são os destaques, mas há ainda o experiente Nélson Évora, campeão em 2008. "Acredito em bons resultados no atletismo e temos cerca de seis atletas que poderão ambicionar chegar às medalhas. Agora, não podemos exigir pódios porque há muita competitividade. Temos de apoiar os nossos atletas, que vão dar tudo pelo país", sublinha Aurora Cunha, olímpica em 1984.

Melhor geração do judo

No judo, como não podia deixar de ser, Telma Monteiro (-57 kg) aspira a repetir a medalha de 2016 – foi bronze no Rio –, mas o principal candidato será mesmo Jorge Fonseca (-100 kg), atual bicampeão mundial. "Considero a Seleção de judo a mais favorita nestes Jogos. É uma das federações com grandes pretensões à conquista de medalhas. Esta é a melhor geração de sempre, com um bicampeão mundial (Jorge Fonseca), uma campeã europeia e medalha de bronze nos Jogos de há cinco anos (Telma Monteiro) e vários judocas multimedalhados em Mundiais e Europeus. Temos também jovens como a Patrícia Sampaio, e ainda a Rochele Nunes e a Bárbara Timo vieram do Brasil para dar qualidade à Seleção", frisa Nuno Delgado, bronze nos Jogos de 2000.

Canoístas experientes

Já na canoagem, Fernando Pimenta – medalha de prata em Londres'2012 no K2 com Emanuel Silva – volta a tentar regressar a um pódio em K1, com o K4 formado por Emanuel, João Ribeiro, David Varela e Messias Baptista a ser outra das esperanças. E apesar da veterania, José Garcia aposta em Pimenta, mesmo com este a enfrentar rivais mais jovens e poderosos. "Os Jogos são sempre os Jogos. Ser-se mais novo pode ser um contratempo, o mais experiente poderá lidar melhor com a corrida, e o Fernando tem isso a seu favor", alerta o antigo canoísta olímpico (6.º em Barcelona'1992), lembrando ainda Teresa Portela e Joana Vasconcelos: "Desde Londres que têm sido finalistas, acredito que também o podem ser em Tóquio, e na final tudo pode acontecer."

Nova geração na vela

Outra modalidade que já deu várias medalhas é a vela (duas de prata e duas de bronze). E, desta vez, as atenções estão centradas nos irmãos Diogo e Pedro Costa. "São vice-campeões do Mundo de 470. Talvez eles não assumam o favoritismo, mas acredito muito que eles possam fazer um top-5", diz Gustavo Lima, velejador que esteve em cinco Jogos.

* COM ALEXANDRE REIS, ANA PAULA MARQUES E MARINA LEITÃO ALVES



À PROVA. João Almeida tem brilhado ao serviço da Deceuninck

CISION

Record

ID: 93940272

18-07-2021 | Rmais

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 2 de 2



Sonhar alto na estreia

Uma das grandes novidades na comitiva portuguesa é a presença da equipa masculina de andebol. E, na estreia, ambição é o que não falta no conjunto liderado por Paulo Pereira, principalmente depois do 6.º lugar no Europeu de 2020 e do 10.º posto no Mundial deste ano. E Carlos Resende, antigo internacional e atual treinador do FC Gaia, acredita no sucesso da equipa. "Tudo é possível. Estamos num grupo fortíssimo, mas Portugal já demonstrou que pode ganhar a qualquer um. Estar lá é muito bom e podem discutir todos os resultados", sublinha.

Portugal conta ainda com representantes em duas das modalidades que se estreiam nestes Jogos: no surf e no skate. E em ambos os casos com elementos capazes de arrancar bons resultados em Tóquio. No surf, tanto Frederico Morais como Teresa Bonvalot e Yolanda Sequeira enfrentam as respetivas competições com grande expectativa. "É um feito enorme termos três portugueses. Vai ser interessante perceber como vai correr e que impacto terá na modalidade", lembra Nic Von Rupp, especialista de ondas grandes, esperançado num bom desempenho. No skate, a esperança está em Gustavo Ribeiro. Aos 20 anos é o mais jovem da comitiva portuguesa mas é apontado com candidato a uma medalha depois de se ter apurado como 3.º classificado no ranking de qualificação. "Vai ter uma alta pontuação", assegura Marcelo Plácido, skater que foi pioneiro ao competir em 2017 num Campeonato do Mundo, os Roller Games.



CANDIDATOS. Pedro Pichardo, Jorge Fonseca ou Fernando Pimenta são alguns dos atletas que podem brilhar em Tóquio



AMBIÇÃO. Seleção de andebol pronta para as exigências

Confirmar evolução

O ciclismo, que deu uma medalha de prata em 2004 (com Sérgio Paulinho), é uma das modalidades que mais expectativa gera em relação à participação portuguesa. Desde logo pela presença de João Almeida, que chega a Tóquio depois de brilhar nas duas últimas edições do Giro, mas também com Nelson Oliveira, 7.º no contrarrelógio do Rio'2016. "Somos representados por dois ciclistas que nos dão garantias e perspectivas realistas de estarem na luta pelas medalhas", defende o ex-ciclista José Azevedo sobre a dupla que estará na prova de fundo e no contrarrelógio. Aos 22 anos, Almeida estreia-se numa grande competição de elite com as cores de Portugal e vai tentar confirmar o estatuto de figura em ascensão no pelotão. "Será certamente um dos mais marcados, mas a medalha é possível", garante Azevedo, prevendo uma "corrida muito aberta". Por outro lado, sublinha que João e Nelson "são ambos candidatos" na prova de contrarrelógio, apesar da forte concorrência. Mas o 5.º classificado do Tour de 2004 (foi ainda 6.º em 2002) não esquece Maria Martins, na pista. "Ainda recentemente ganhou duas medalhas de ouro, uma delas no omnium, onde vai competir", frisa José Azevedo.

ENTRE MEDALHAS E DIPLOMAS

Recorde ameaçado

Em termos absolutos, a melhor participação portuguesa em Jogos Olímpicos foi em Atenas'2004, com a obtenção de três medalhas (duas de prata e uma de bronze) e mais 10 diplomas (posições entre os oito primeiros) – em Los Angeles'1984 também foram conquistadas três medalhas (uma de ouro e duas de bronze) mas apenas três diplomas. Superar o recorde de medalhas não é tarefa fácil, mas a qualidade existe. Até porque há outras modalidades que podem destacar-se e, pelo menos, garantir mais diplomas, como o tiro, com João Paulo Azevedo, o taekwondo, com Rui Bragança, a ginástica, com Filipa Martins e Diogo Abreu, ou o ténis de mesa, com Marcos Freitas ou Tiago Apolónia. Mas, como frisa Nuno Delgado, "há sempre muitos condicionalismos no percurso" de um atleta olímpico. "Nunca é fácil. Mesmo assim há outros factores positivos, pois desta vez há uma maior mobilização da sociedade em torno dos atletas olímpicos. Todo este apoio transmite uma maior confiança", garante.

CARLOS RESENDE
ANDEBOL



"Dinamarca e Suécia, campeã e vice-campeã mundial, Egito e Japão vão de certo criar dificuldades. Estamos num grupo fortíssimo, mas já demonstrámos que podemos ganhar a qualquer um. Estar lá é muito bom e podem discutir todos os resultados. Portugal não é um outsider, mas antes uma das melhores equipas que pode ombrear com as outras e pode chegar às medalhas."

MARCELO PLÁCIDO
SKATE



"O Gustavo Ribeiro vai ter uma alta pontuação, porque é bastante consistente. Acima de tudo, adora o skate. Sei que ele é muito focado. Haverá sempre algum nervosismo, porque é um evento com uma grande dimensão, mas ele está habituado à pressão das grandes provas. Vai estar no topo. É bom para o skate evoluir em Portugal. Se não for com os Jogos Olímpicos, vai estagnar."

NIC VON RUPP
SURF



"É um feito enorme termos três portugueses. É um enorme orgulho para nós. Vai ser interessante perceber como vai correr e que impacto terá na modalidade. São questões que estão no ar e só com o tempo serão respondidas. Há 10 anos não éramos considerados uma nação de surf e, agora, através da Nazaré, do Kikas e da expansão turística somos conhecidos no Mundo todo pelo surf."

GUSTAVO LIMA
VELA



"Difícil pensar em medalhas? Não diria. Os irmãos Costa são vice-campeões do Mundo de 470, talvez eles não assumam o favoritismo, mas eu acredito muito que eles possam fazer um top-5. Os 49er (José Costa/Jorge Lima) têm experiência, trabalham há muito tempo e poderão chegar ao diploma olímpico. E a Carolina João, na difícil classe Laser, tem outras possibilidades mas também pode fazer bom resultado."

Tóquio´2020: Bagagem cheia de esperança

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: Record Online

URL: https://www.record.pt/record-mais/detalhe/toquio2020-bagagem-cheia-de-esperanca

Apesar das dificuldades, há muita confiança na capacidade da comitiva lusa para brilhar no Japão e trazer medalhas

Apesar de todas as limitações e problemas criados pela pandemia, Portugal estará em Tóquio com a sua terceira maior delegação de sempre em Jogos Olímpicos - os 93 atletas (incluindo os 15 do andebol) ...

Diogo Jesus, Marina Leitão Alves, Alexandre Reis e Ana Paula Marques

Caos no aeroporto

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/07/2021
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a3f456d1

Greve da Groundforce obriga a alterações no programa das viagens para Tóquio'2020

A Seleção de andebol, os tenistas João Sousa e Pedro Sousa, e o skater Gustavo Ribeiro viveram ontem momentos atribulados na partida para Tóquio, onde irão disputar os Jogos Olímpicos. A greve da Groundforce ...

Alexandre Reis

Carlos Resende: Portugal pode chegar às medalhas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/07/2021
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=dfe73eae

Antigo jogador da Seleção e atual treinador analisa presença nacional nos Jogos de Tóquio

Antigo expoente máximo da Seleção Nacional de andebol e um dos melhores jogadores de sempre, Carlos Resende acredita que os Heróis do Mar podem chegar longe e que tudo é possível na inédita participaç...

Alexandre Reis

Póvoa festeja subida de divisão

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/07/2021
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	Ângelo Marques

URL: https://radioondaviva.com/noticias/24581-povoa-festeja-subida-de-divisao-2

A equipa B do Póvoa Andebol está, por direito próprio, na 2.ª divisão nacional. Uma vez que o plantel principal está na 1.ª divisão, o clube está agora presentes nos dois principais campeonatos de seniores masculinos. No derradeiro jogo no sábado à noite, os poveiros até perderam contra o Académico do Porto, mas beneficiaram do "goal average" (diferença de golos) já que o Infesta venceu o Vitória Sport Club, e no desempate entre os três emblemas, a equipa poveira teve mais um golo do que os portuenses. A festa foi rija e a Rádio Onda Viva captou os sons em exclusivo, ouvindo também o técnico Gabriel Pinto, o presidente José Oliveira Pereira, e os atletas: João Cardoso, Tiago Soares e Bernardo Seabra, com estes últimos a serem protagonistas dos lances decisivos nos instantes finais. Tiago Soares, com uma defesa importante e Seabra com a conversão do livre de 7 metros que valeu a subida. Vai poder escutar tudo nos noticiários de 2.ª feira.

by WebFarol

[Additional Text]:
OP Automóveis

Ângelo Marques

MADEIRA OLÍMPICA

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: Rádio Santana FM Online

URL: https://www.santanafm.com.pt/madeira-olimpica

JM

Julho 18, 2021 05:00

Depois de confirmada a presença de João Ferraz na convocatória da seleção de andebol, são dois os atletas madeirenses presentes nos Jogos Olímpicos de Tóquio. O outro é Marcos Freitas, que vai para a sua quarta presença olímpica, depois de Pequim 2008, Londres 2012 e Rio de Janeiro 2016. O mesatenista já se encontra no Japão, onde promete lutar para fazer melhor que o quinto lugar alcançado há cinco anos na 'Cidade Maravilhosa', embora considere que será uma "prova muito difícil, com 70 atletas para três medalhas". Recorde-se que Marcos Freitas vai competir no quadro de singulares mas também por equipas, ao lado de Tiago Apolónia e João Pedro Monteiro, numa equipa que inclui ainda Fu Yu e Shao Jieni, ambas no mapa feminino de singulares. O madeirense entra em ação no próximo sábado, às 06h15, na primeira ronda do torneio de singulares. Já a seleção masculina de Andebol, onde está integrado João Ferraz, sofreu um percalço ontem. A viagem agendada para Tóquio foi adiada da manhã para a tarde devido à greve dos trabalhadores da Groundforce. Esta é uma situação "penosa" segundo o selecionador, que sublinhou que os atletas "vão chegar ao Japão todos rebentados". Recorde-se que é a primeira vez que uma modalidade coletiva de pavilhão oficial lusa vai participar nos Jogos Olímpicos. O primeiro jogo acontece no próximo sábado, às 11h30, frente ao Egito, num grupo onde também estão incluídos Bahrain, Suécia, Dinamarca e Japão.

Codingest

Xico Andebol vence jogo decisivo e está mais perto do sonho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/07/2021

Meio: Tempo de Jogo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=fbd17531

Objetivo cumprido. O Xico Andebol bateu a equipa açoriana dos Marienses por 34-18 e carimbou o acesso à Fase Final. Os homens de Guimarães estiveram praticamente toda a partida na dianteira - chegaram a liderar por 15 golos - e estão agora mais perto do sonho: conseguir um lugar na 1.ª Divisão.

Num jogo adiado para este sábado à noite - a equipa açoriana viu a viagem para o continente adiada devido a restrições impostas pela pandemia -, o Xico chegou ao intervalo com vantagem de cinco golos (15-10).

Agora, o Xico tem pela frente o CD São Bernardo, num jogo já inserido na Fase Final da competição. As partidas desta fase vão decorrer na Nazaré, local onde a partida deste sábado também decorreu.

Redação